

PROPOSTA DE EXPLORAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DA BACIA DO RIO DEMENE

AMAZONAS - RORAIMA

AGÊNCIA ESTADO - NÚCLEO DE MONITORAMENTO AMBIENTAL - UNIP

1 - Apresentação do rio Demene

Situada no alto rio Negro, a bacia do rio Demene se reveste de características ecológicas muito especiais. Trata-se de um rio transhemisférico. O Demene nasce no hemisfério norte - cerca de 2 graus de latitude norte na fronteira da Venezuela - e deságua na margem esquerda do rio Negro, após receber vários afluentes importantes como o rio Cueiras e o Aracá. No seu trajeto rumo ao sul atravessa e drena sistemas ecológicos equatoriais extremamente variados e pouco conhecidos: campos de altitude em suas nascentes, áreas de savanas, lavrados, campinas, campo de várzeas, além de varios tipos de florestas tropicais úmidas.

A presença humana é rara, discreta e limitada a sua calha - raros aldeamentos indígenas ianomanis e aparentemente menos de cinquenta famílias ribeirinhas em todo seu curso. Suas águas são frequentadas por barcos de pesca, sobretudo de peixes ornamentais, em sua maioria vindos da cidade de Barcelos. Alguns de seus igarapés tem sido prospectados por garimpeiros de forma esporádica. A FUNAI mantém um controle razoável do acesso ao seu alto curso a partir da aldeia Ajuricaba. Os recursos faunísticos ainda são relativamente abundantes e preservados, mas a caça as tartarugas tem reduzido sensivelmente seus efetivos.

A sua bacia ilustra bem o potencial e os problemas das áreas ainda preservadas da Amazônia brasileira. Um maior conhecimento científico da área e a divulgação das informações geradas poderia servir para garantir não somente o seu futuro mas o de outras regiões, a partir dos exemplos positivos passíveis de generalização. A natureza e o homem criaram um grande laboratório na região. Esta expedição busca descrevê-lo para que os brasileiros conheçam melhor os problemas e as soluções possíveis para os desafios amazônicos.

2 - Objetivos do trabalho

Caracterizar os sistemas ecológicos da bacia do rio Demene e o impacto ambiental atual e potencial das atividades humanas nessa área (Interesse prioritário do NMA).

Gerar material informativo para a opinião pública, especialmente ou não, a nível nacional e internacional, sobre os problemas das áreas preservadas da Amazonia brasileira a partir do exemplo do rio Demene (interesse prioritário da AE).

Gerar material pedagógico e educativo sobre a região amazônica a partir desse caso concreto de caracterização e monitoramento ambiental (Interesse prioritário da UNIP).

Preparar documentação, propostas e possível excursão para o período da Conferência Mundial de Meio-Ambiente e desenvolvimento (Interesse comum do grupo).

3 - Estratégia de Ação

O trabalho será executado em conjunto pela Agência Estado (cobertura jornalística e documental), pelo Núcleo de Monitoramento Ambiental da EMBRAPA (pesquisa científica sobre os sistemas ecológicos) e pela UNIP (aproveitamento pedagógico do material produzido). Uma missão exploratória da área já foi realizada em conjunto entre o final de 1990 e o início de 1991 e permitiu definir parâmetros para execução deste projeto. Ela estará baseada na realização de três missões de campo em momentos diferentes do ano: estação chuvosa, seca e intermediária.

Através de informações de imagens de satélite e de radar o Núcleo de Monitoramento Ambiental da EMBRAPA está realizando um primeiro zoneamento agroecológico da área. Todas as informações estão sendo armazenadas num sistema de cartografia digital (SGI).

Esse trabalho de cartografia preliminar está servindo para delinear os objetivos, tarefas, itinerários e logística da segunda missão de exploração e documentação a ser realizada no segundo semestre de 1991, com uma duração de cerca de 15 dias. Mais duas outras missões serão realizadas em períodos diferentes do ano. O trabalho total esta previsto para uma duração de quatro anos.

AE AGÊNCIA ESTADO

4 - Operações e produtos programados para a segunda missão

4.1- Reconhecimento aéreo, fluvial e terrestre dos ecossistemas e da presença humana na área, da foz até o alto Demene.

4.2- Detecção, identificação, qualificação, quantificação e mapeamento dos principais ecossistemas da área.

4.3- Caracterização do perfil agro-sócio-econômico e mapeamento da população ribeirinha.

4.4- Levantamento dos principais problemas ambientais da área e de sua dinâmica atual.

4.5- Definição e hierarquização da problemática ecológica e ambiental da área. Definição de prioridades para as próximas etapas do trabalho.

4.6- Documentação do trabalho de campo e laboratório para rádio, televisão e jornal. Realização de reportagens fotográficas e documentais. Geração de material pedagógico.

4.7- Preparação de material para a ECO/92.

5 - Composição de segunda missão exploratória

Equipe de pesquisadores do NMA:

1- Botânico,

1 Ecólogo especialista em vegetação,

1 Ecólogo especialista em fauna selvagem,

1 Geólogo especialista em solos,

1 Biólogo,

1 Sociólogo,

1 Agrônomo e

1 Técnico agrícola

Equipe da AE:

1 Coordenador

2 Jornalistas

2 Fotógrafos

Equipe de educadores da UNIP: A ser definida

Equipe de Apoio logístico: 1 guia de campo, 1 prático, tripulação do barco de apoio e possibilidade de engajar guias locais

6 - Previsão de datas e calendário para a segunda missão

A segunda missão busca caracterizar a região durante o período das chuvas (no hemisfério norte) e onde o rio encontra-se no máximo de sua cheia.

A subida e exploração do Demene deveria se realizar na segunda quinzena de agosto, em cinco etapas.

PRIMEIRA ETAPA:

O essencial da equipe se encontra em Manaus no dia 15 de agosto e parte de barco em direção a Barcelos. Visita e documenta o arquipélago das Anavilhanas, o velho Airão e a embocadura do rio Branco. Os coordenadores deverão alcançar o grupo em Barcelos de avião, após proceder o reconhecimento aéreo da área por volta do dia 19/20 de agosto.

SEGUNDA ETAPA:

Subida do Demene até a embocadura do Aracá. Reconhecimento e documentação da área em conjunto. Definição dos planos mais detalhados de exploração em função: dos resultados do reconhecimento orbital e aéreo, das disponibilidades logísticas e das condições hidrológicas e meteorológicas. Definição de aspectos táticos e operacionais. Dias 21/22 de agosto.

TERCEIRA ETAPA:

Três roteiros possíveis e/ou simultâneos:

- 1- Exploração do igarapé Cueiras
 - 2- Exploração da "ligação" com o rio Catrimani pelo lavrado
 - 3- Subida do Demene até a cachoeira acima da área Ajurikaba
- Conclusão dia 26/27 de agosto.

QUARTA ETAPA:

Avaliação das etapas realizadas e do material produzido.
Manutenção eventual de alguma equipe em campo.
Aquisição de complementos de informação.
Retorno a Barcelos e primeiro balanço da missão.
Dias 27/28 de agosto.

QUINTA ETAPA:

Novo reconhecimento aéreo complementar da área.
Coordenadores retornam de avião a Manaus.
Essencial da equipe retorna por barco a Manaus.

OBS: PARTE DA ÁREA VISITADA ESTÁ SITUADA NA RESERVA AJURICABA (TANOMAMIS)

AE AGÊNCIA ESTADO

EXPEDIÇÃO RIO DEMENE

Dados Complementares

<u>Participantes</u>	<u>Instituição</u>	<u>Nº RG</u>
Rodrigo Lara Mesquita	Agência Estado Ltda	6.434.275
Clayton Ferreira Lino	Agência Estado Ltda	5.520.090
Liana John	Agência Estado Ltda	5.362.990
Gabriel Nogueira	Agência Estado Ltda	4.628.030/1
Luiz Prado	Agência Estado Ltda	5.979.997
Evaristo Eduardo de Miranda	NMA - Embrapa	5.295.621
José Roberto Miranda	NMA - Embrapa	9.170.129
José Renato Figueira Cabral	NMA - Embrapa	1.512.579
José Paulo Franzin	NMA - Embrapa	7.722.527
Cristina Oliveira Mattos	NMA - Embrapa	12.633.489
Ivo Pierozzi Jr.	NMA - Embrapa	9.861.236
Jean François Duranton	NMA - Embrapa	Passaporte 86AL46184 França
Alejandro Jorge Dorado	NMA - Embrapa	143.064.738/80
Wilson Roberto Malavazi	UNIP	4.963.228
Flávio Augusto Bonfá	UNIP	4.242.229
Ronaldo Martins Alves	UNIP	1.344.682
Luiz Aristides Rios Largura	UNIP	839.115 - DF
Judith Cortezão	SEMAM	160.401 - RJ

Obs.: 1. O jornalista Rodrigo Lara Mesquita responde pela Coordenação Geral da Expedição.

2. Todos os participantes estão vacinados contra febre amarela e estão de posse de seus respectivos atestados.